

**G. Ciências Humanas - 7. Educação - 10. Educação Rural**

**Núcleo Guandu de Estudos e Vivências em Agroecologia e Educação: a extensão como prática educativa**

Silvia Buono da Silva Ribeiro<sup>1</sup>

Rosana Vieira Ramos<sup>2</sup>

1. Graduando de Engenharia Florestal

2. Orientadora Prof<sup>a</sup>. Depto de Educação - DED/ UFLA

**RESUMO:**

Núcleo Guandu de Estudos e Vivências em Agroecologia e Educação: a extensão como prática educativa

Autora: Silvia Buono da Silva Ribeiro

Orientação: Rosana Vieira Ramos

Resumo. O projeto denominado Núcleo Guandu de Estudos e Vivências em Agroecologia e Educação são uma prática de extensão em interface com estudos e trabalho de campo. Tem como temática central a agroecologia e a educação no campo. Encontra-se em processo de construção e conta, fundamentalmente com a participação de trabalhadores do MST/Assentamento Santo Dias/Guapé/ MG e sua escola de Educação de Jovens e Adultos: a escola Paulo Freire. Este assentamento é referência da prática da agricultura agroecológica em Minas Gerais. Por isso, objetiva desenvolver uma experiência de aprender e ensinar compartilhando saberes na criação de atividades de vivência que possam fortalecer a organização do MST e a prática dos estudantes envolvidos. Nessa experiência os estudantes atuam como aprendizes e colaboradores no processo de produção agroecológica desenvolvida no assentamento e participam do cotidiano dos agricultores acompanhando suas práticas de cultivo, suas reuniões, formas de organização e atividades culturais. E também, no chão da Universidade pretendemos realizar seminários e debates sobre temáticas que contribuirão com a formação política e técnica dos estudantes na relação com os agricultores e agricultoras visitam essa universidade. Contribuindo com demanda próprias de sua organização faremos com eles viveiros alternativos para produção e venda de mudas de árvores frutíferas e de espécies nativas da região. Tem como foco o trabalho com jovens o que exige uma metodologia diferenciada, atrativa e coerente com a realidade da organização. A cultura será nosso

motivo para aglutinar a juventude do assentamento, aprender e ensinar como e realizar com eles um trabalho de formação política e técnica.

Palavras-chave: Agroecologia , formação profissional